

Ata da reunião de 29 de novembro de 2023

Auditório Armando Lencastre, Sede, Lisboa

17h00

A Assembleia foi convocada no dia 29 de novembro de 2023 de acordo com o estabelecido nas alíneas b) e c) do n.º 2 do Artigo 47.º do Estatuto da Ordem dos Engenheiros.

A Mesa da Assembleia Regional foi constituída pelos seguintes membros:

Rui Luís Furtado Marques, Presidente em Exercício

Carlos Manuel Mendes Fernandes, Secretário

Ivo Rosa, Membro da Assembleia

Ordem de trabalhos:

1. Apreciação e deliberação sobre o Plano de Atividades e o Orçamento do Conselho Diretivo e o parecer do Conselho Fiscal para 2024;
2. Instalações da Região Sul – Reflexão;
3. Informações sobre outros assuntos.

Estando a Assembleia convocada para as 17h00 e tendo-se registado que, a essa hora, não estava reunido o *quorum* necessário para a Assembleia funcionar, o Presidente em Exercício da Mesa da Assembleia Regional do Sul, Eng. Rui Furtado Marques, deu início à sessão, pelas 17h30, tendo procedido à leitura da convocatória.

De acordo com o n.º 2 do Artigo 4.º do Regulamento da Assembleia Regional, na ausência de um membro, a mesa foi completada por um membro da Assembleia



convidado pelo Presidente em Exercício, o Eng. Ivo Rosa, tendo a Assembleia, no momento, ratificado essa escolha.

Passou-se de imediato à discussão do primeiro ponto da Ordem de Trabalhos, tendo o Presidente em Exercício da Mesa da Assembleia Regional do Sul solicitado ao Presidente do Conselho Diretivo da Região Sul, Eng. António Carias de Sousa, para apresentar o Plano de Atividades e Orçamento para 2024 do Conselho Diretivo da Região Sul.

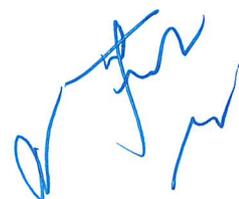
O Presidente do Conselho Diretivo começou por saudar os vários órgãos da Região Sul aqui representados, agradecer a participação de todos os Membros nesta Assembleia e o contributo prestado pelos Colaboradores da Região Sul.

Passou, de seguida, à apresentação do Plano de Atividades e Orçamento do Conselho Diretivo para 2024, tendo abordado, de forma exaustiva, todos os pontos que dele fazem parte integrante (Anexo n.º 1).

O Presidente em Exercício da Mesa da Assembleia Regional do Sul, Eng. Rui Furtado Marques, solicitou ao Vogal do Conselho Fiscal, Eng. Tiago Pulido Garcia Lopes Cavaleiro, a sua intervenção. Este, em nome do Conselho Fiscal da Região Sul, referiu que este órgão, tendo apreciado o Plano de Atividades e considerado que os pressupostos do Orçamento para o exercício de 2024 são coerentes e exequíveis, é de parecer que a Assembleia Regional aprove a proposta de Orçamento para o Exercício de 2024 apresentada pelo Conselho Diretivo.

Terminada a apresentação do Plano de Atividades e Orçamento do Conselho Diretivo para 2024, o Presidente em Exercício da Mesa da Assembleia Regional agradeceu e colocou à disposição da Assembleia Regional um período para discussão e apresentação de eventuais esclarecimentos.

Ocorreram, então, as seguintes intervenções:



- A Eng.^a Cláudia Antunes, Coordenadora Regional do Colégio de Engenharia Informática, iniciou a sua intervenção por congratular o Conselho Diretivo da Região Sul pela apresentação do Plano de Atividades e Orçamento. Em seguida, sugeriu a realização de formação aos membros na área da comunicação, pela sua utilidade prática, e manifestou o desejo de ser mais facilitado o acesso à Biblioteca, pois tem como ensejo coligir e redigir a história do colégio de Engenharia Informática na Região. Ainda acrescentou a sua preocupação no que respeita ao cumprimento do Regulamento Geral de Proteção de Dados no âmbito dos vários acordos de parceria que têm sido desenvolvidos pelo Conselho Diretivo da Região Sul e que implicam uma eventual cedência de dados dos membros por eles abrangidos.
- O Eng. Luís Machado congratulou o Conselho Diretivo da Região Sul pelo conjunto de iniciativas que viu apresentadas e propôs um voto de pesar pela morte da Eng.^a Filomena Ferreira, Presidente da Mesa da Assembleia Regional, de acordo com a proposta que foi entregue à Mesa (Anexo n.º 2) e pelo Presidente em Exercício lida aos presentes. A proposta apresentada foi aprovada, no momento, por unanimidade, e a Mesa e o Conselho Diretivo da Região Sul associaram-se à evocação, lembrando a dedicação com que a Eng.^a Filomena Ferreira ocupou os vários cargos que desempenhou na Ordem dos Engenheiros.
- O Eng. Coelho dos Santos começou por felicitar o Conselho Diretivo da Região Sul pelo conjunto de iniciativas apresentadas, muitas delas necessárias há largos anos, pela sua importância para o funcionamento da Ordem dos Engenheiros, da Região Sul e de captação de novos membros. E aditou uma dúvida respeitante à conjugação entre perdas e ganhos porque, apesar de haver aumentos nesta rubrica, está prevista uma redução de 42.000,00€.

O Presidente do Conselho Diretivo, Eng. António Carias de Sousa, começou por agradecer as motivadoras palavras dirigidas ao Plano de Atividades. E iniciando os



necessários esclarecimentos, informou os presentes que a poupança identificada decorre da inexistência de eleições no ano de 2024.

Por sua vez, afirmou ter tomado boa nota no que se refere à organização do espólio relativo a cada colégio e o acesso ao mesmo.

Já no que concerne ao Regulamento Geral de Proteção de Dados, o seu cumprimento é sempre protocolado, constando sempre dos acordos firmados e os membros expressamente têm de aceitar a cedência dos seus dados no âmbito de cada protocolo.

A propósito dos protocolos celebrados, explicou aos presentes que um dos mais significativos, a Bolsa de Engenheiros, nasceu de uma necessidade expressa pela Câmara de Évora, pois os processos urbanísticos chegam às autarquias maioritariamente mal instruídos (80%). Assim, foi solicitada a disponibilização de engenheiros para auxiliar os promotores neste âmbito, assim como aos munícipes. Os engenheiros membros da Bolsa serão contratados diretamente e pagos por quem os contrata e Câmara de Évora comprometeu-se publicamente a pagar aos engenheiros, por procedimento simplificado, no caso dos utilizadores dos serviços não cumprirem a sua obrigação remuneratória. Deste protocolo resultaram, ainda outras contrapartidas para a Região Sul, de que são exemplo, a utilização gratuita de espaços camarários e a instalação de sinalética municipal de localização da Delegação Distrital.

Findos os esclarecimentos prestados pelo Presidente do Conselho Diretivo, iniciou-se uma segunda ronda de intervenções:

- O Eng. Nuno Russo, Coordenador Regional de Colégio de Agronomia, referiu que é desejável uma melhor interação entre os Conselhos Regionais de Colégio, Delegações Distritais e o Polo de Sines no planeamento das várias iniciativas, com o intuito de incluir e alcançar mais membros e participantes. Prosseguiu levantando a necessidade de formação aos membros eleitos acerca do funcionamento do SIGOE, para cumprimento das suas obrigações. Em seguida,



levantou a questão dos organismos públicos poderem pagar as quotas dos seus funcionários, membros da Ordem dos Engenheiros e sugeriu a divulgação da Bolsa de Engenheiros por outros municípios, pois certamente que haverá muito interesse por esta iniciativa. Solicitou, ainda, a partilha do estudo da Universidade Católica, referido pelo Presidente do Conselho Diretivo na sua exposição inicial, respeitante à organização e prestação de serviços da Região Sul aos seus membros, assim como dos protocolos celebrados com universidades e a academia.

- O Eng. Luís Machado, respondeu ao Eng. Nuno Russo que os organismos estatais não podem pagar as quotas devido às tabelas remuneratórias fixas existentes e, no seguimento do já mencionado pelo Eng. Coelho dos Santos, chamou a atenção para a diminuição dos gastos em Fornecimentos e Serviços Externos e questionou a Mesa se vai haver ou não eleições para preenchimento do lugar da Eng.ª Filomena Ferreira.

O Presidente em Exercício da Mesa da Assembleia Regional informou que, dado que o novo Estatuto da Ordem dos Engenheiros já foi aprovado na Assembleia da República e aguarda promulgação pelo Presidente da República, foi decidido aguardar pela sua publicação em Diário da República e aferir do seu conteúdo normativo.

- O Eng. Nuno Russo, Coordenador Regional de Colégio de Agronomia, mencionou então a existência de protocolo celebrado com determinadas entidades públicas, que permitia que os membros funcionários públicos recebessem o valor correspondente para pagamento das quotas.

O Eng. António Carias de Sousa, Presidente do Conselho Diretivo, comunicou aos presentes que não estão contempladas eleições da Região Sul porque, decorrente da entrada em vigor da nova versão do Estatuto da Ordem dos Engenheiros, espera-se que seja somente o órgão de supervisão nacional a ser eleito.



Continuou manifestando o seu agrado pela ideia de articulação do planeamento de iniciativas e informou que SIGOE está a ser alvo de revisão e que, junto dos Órgãos Nacionais será proposta uma formação para os membros eleitos. Aos restantes membros, propôs-se a criação do Gabinete de Apoio ao Membro, também com este propósito.

No que concerne à replicação do protocolo com a Câmara de Évora, é desejável ver como decorre a sua implementação prática, mas pretende-se replicar, desde já, em Beja, Faro e Loulé. A Região Sul irá promover a Bolsa de Engenheiros junto das capitais de distrito e gostaria que fossem as Delegações Distritais a fazê-lo junto dos seus diversos municípios.

Adiantou, também que o estudo da Universidade Católica será divulgado e que, quanto aos protocolos celebrados, estão a ser publicados os tópicos principais.

- O Eng. João Carvalho, Delegado Distrital de Santarém, informou que a Delegação Distrital será parceira do evento “Cidade do Vinho 2024”, que une Alpiarça, Almeirim, Cartaxo e Santarém. Por sua vez, ainda em resposta ao Eng. Nuno Russo, referiu que se os organismos públicos pagarem as quotas, os engenheiros perdem o correspondente valor, pois senão haveria uma violação do princípio da igualdade de tratamento dos funcionários públicos. Acresce que, muitos são os técnicos que exercem e que não estão inscritos nas Ordens profissionais, mas já existe um procedimento de queixa junto da Autoridade para as Condições do Trabalho que dá origem a uma coima que ascende a um valor superior a 600 €.

Na oportunidade, o Eng. Carlos Fernandes, Secretário da Mesa da Assembleia Regional lamentou a existência vulgarizada de situações desta natureza, com o apoio expresso de alguns organismos, a título de exemplo, a ANEPC tem um parecer interno que diz que os seus técnicos não têm de ser membros de Ordens profissionais.



Não tendo ocorrido mais intervenções, o Presidente em Exercício da Mesa da Assembleia Regional submeteu à votação o Plano de Atividades e Orçamento proposto pelo Conselho Diretivo da Região Sul para 2024, o qual foi aprovado por unanimidade.

O Eng. António Carias de Sousa, Presidente do Conselho Diretivo, agradeceu o voto de confiança da sala ao Plano e Orçamento proposto por este Conselho.

Concluída a discussão do ponto 1 da Ordem de Trabalhos, passou-se à discussão do ponto 2, um ponto para “Instalações da Região Sul – Reflexão”, tendo o Presidente em Exercício da Mesa da Assembleia Regional solicitado ao Presidente do Conselho Diretivo da Região Sul, Eng. António Carias de Sousa, para realizar o enquadramento do tema em reflexão.

O Eng. António Carias de Sousa informou os presentes que a área disponível no edifício da Sidónio Pais para a Região Sul, que se cifra em apenas 300 m², e é mais pequena do que algumas Delegações Distritais e, atualmente, não é suficiente para o funcionamento dos serviços e para as atividades que se pretendem desenvolver.

Esta necessidade já sentida foi confirmada aquando da idealização do HUB de Inovação, que disponibilizará aos membros um espaço de trabalho partilhado nas nossas instalações e da dificuldade na sua implementação.

Para suprimimento desta necessidade, começou-se pela celebração de um protocolo com os Órgãos Nacionais, que permitirá a utilização pela Região Sul do 4.º piso em vez do 2.º, que, a juntar ao 5.º piso, agilizará o funcionamento dos serviços.

O Presidente do Conselho Diretivo informou também que a Região Sul não dispõe de uma sala de formação, de uma sala de receção aos membros, nem de um espaço de lazer. No que concerne à biblioteca, apesar da existência de dois espaços arrendados, nenhum deles permite o livre acesso, uma vez que os livros não se encontram devidamente organizados, o que dificulta a sua consulta.



Em face do exposto, foram testados vários cenários possíveis e a ideia foi apresentada ao Conselho Fiscal, tendo contado com o seu apoio.

O Presidente do Conselho Diretivo da Região Sul, leu a proposta apresentada ao Conselho Diretivo Nacional, solicitando que:

“a Região Sul seja autorizada a iniciar o processo de procura e estudo da remodelação de um espaço de fácil acesso, que permita uma melhoria substancial das condições e meios disponíveis para os Membros inscritos na Região, através da aquisição de um edifício, naturalmente, a ser aprovada em CDN antes de ser assumida qualquer responsabilidade”

O Conselho Diretivo Nacional aprovou por unanimidade a procura de um espaço e a inclusão do tema nesta reunião, tendo o Eng. António Carias de Sousa lido aos presentes, com autorização expressa para tal, a correspondente Deliberação do Conselho Diretivo Nacional:

“O CDN tomou conhecimento da proposta elaborada pelo Presidente do Conselho Diretivo da Região Sul, Eng. António Carias de Sousa, acerca da necessidade de procura e remodelação de um espaço, na zona de Lisboa, que permita uma melhoria substancial das condições e meios disponíveis para os Membros inscritos na Região Sul e dos respetivos serviços de apoio, tendo deliberado aprovar por unanimidade a referida procura desse espaço e recomendado que o assunto constitua um ponto de agenda de uma próxima reunião da Assembleia Regional da Região Sul, com deliberação desta, para posterior suporte à posição do CDN.”

Findo o enquadramento do Ponto 2, o Presidente em Exercício da Mesa da Assembleia Regional agradeceu e colocou à disposição da Assembleia Regional um período para reflexão e apresentação de eventuais esclarecimentos.

Neste âmbito produziram-se as seguintes intervenções:



- O Eng. João Carvalho, Delegado Distrital de Santarém, questionou se uma eventual aquisição não se tratará de uma atribuição nacional e não regional, uma vez que o património imobiliário é desta pertença. E acrescentou, se já se encontra pensada a forma de financiamento de uma operação desta grandeza, se sairá dinheiro existente ou se se prevê um aumento das quotas com este intuito.
- O Eng. Coelho dos Santos dirigiu-se à Assembleia e afirmou ter um histórico de 25 anos consecutivos como membro de órgãos dirigentes desta casa. Já em 2008, no decurso do seu mandato como Presidente do Conselho Diretivo da Região Sul, foi sentida esta necessidade de aumento do espaço da Região Sul, tendo procedido ao arrendamento de um dos locais anteriormente mencionados pelo Presidente do Conselho Diretivo. Na altura tiveram esta ambição, mas depararam-se com dificuldades várias. Encontra-se, assim, mais que justificada a existência da necessidade identificada. E fez um apelo, não sejamos “pequeninos”, é altura de pensar no futuro, não pensar em soluções remediadas. O estudo tem de ser feito, não é preciso precipitações, mas é absolutamente necessário dar mais dignidade à Região Sul.
- O Eng. Fernando Pinho, Coordenador Regional de Colégio de Engenharia Civil, expôs aos presentes que, enquanto Coordenador Regional do maior colégio da Ordem dos Engenheiros, sente frequentemente as dificuldades elencadas no que respeita às instalações da Região Sul, tendo confidenciado que já o saudoso Eng. Grade Mendes o acompanhava neste sentimento. Há uma carência absoluta de espaços de reunião e de espaços de convívio e de formação. Hoje, por exemplo, não lhe foi possível realizar aqui uma reunião internacional, que muito dignificaria a Região Sul, por ausência de um espaço para apenas 15 pessoas. É, assim, importante, aumentar as instalações e separá-las dos Serviços Nacionais. Fica a sugestão de pedir a intervenção da Câmara de Lisboa no que respeita a uma eventual cedência de espaços.



Ordem dos Engenheiros
Assembleia Regional do Sul

Conclusão do Mandato 2022-2025

29 NOV 2023
Página 10 / 12

O Presidente do Conselho Diretivo da Região Sul, Eng. António Carias de Sousa, iniciou os esclarecimentos informando os presentes que a Região Sul defende oficialmente a não subida das quotas a qualquer título, incluindo para o eventual financiamento deste desiderato.

Continuou dizendo que a partilha efetuada pelo Eng. Coelho dos Santos consubstancia a necessidade sentida e agradeceu ao Eng. Fernando Pinho a sua intervenção, tendo informado que, ainda com o Eng. Grade Mendes, foi contactada a Câmara Municipal com este intuito.

Acresce que, encontra-se já foi solicitada uma reunião com Eng. Carlos Moedas, Presidente da Câmara de Lisboa, para aferir de eventuais possibilidades, quer no que respeite à disponibilização de espaços, quer no que respeite a outros eventuais apoios que nos possam ser concedidos.

- Na oportunidade, o Eng. Luís Machado lamentou uma participação de membros tão diminuta na Assembleia Regional dada a importância do tema em reflexão. Explicou entender que, para os funcionários da Região Sul a distribuição do espaço existente é suficiente, mas que, para outras necessidades, não existe nem espaço condigno, nem estacionamento apropriado. Aditou ao exposto a questão de como é que vamos financiar uma operação desta natureza, acrescentando que a repartição das despesas atuais com os Órgãos Nacionais poderia ser maior. Entende que o que foi aprovado pelo Conselho Diretivo Nacional é um estudo e esse estudo é perfeitamente razoável. E propôs à Assembleia Regional que, findo o estudo, seja referendada entre os membros da Região Sul a aquisição, o que aumentará a legitimidade da decisão dos órgãos dirigentes.

O Presidente do Conselho Diretivo da Região Sul, Eng. António Carias de Sousa, congratulou-se por esta Assembleia Regional, convocada regulamente e publicitada pelos meios habituais, contar com mais membros do que vem sido hábito nas últimas edições.



No que respeita às questões formuladas, informou que a forma de financiamento de uma eventual aquisição fará parte do estudo, que um referendo tem como dificuldade prática o número de votos necessários para o seu resultado possa ser considerado efetivo e que a repartição de despesas com os Órgãos Nacionais está protocolada há vários anos.

Neste sentido, propôs que fosse dado um voto de confiança ao Conselho Diretivo da Região Sul para implementar a proposta que fez ao Conselho Directivo Nacional, seguindo os exatos termos deliberado por este. Esta proposta obteve a seguinte votação, tendo sido aprovada:

- Abstenção: 1 voto;
- A favor: 23 votos.

A Assembleia Regional votou, em seguida, a proposta apresentada pelo Eng. Luís Machado, que foi entregue à Mesa (Anexo n.º 3) e pelo Presidente em Exercício lida aos presentes. Esta proposta obteve a seguinte votação, não tendo sido aprovada:

- Contra: 9 votos;
- Abstenção: 9 votos;
- A favor: 6 votos.

Concluída a discussão do ponto 2 da Ordem de Trabalhos, passou-se à discussão do ponto 3, um ponto genérico para “Informações sobre outros assuntos”, tendo o Presidente em Exercício da Mesa da Assembleia Regional aberto as inscrições para apresentação de pontos de interesse para a Ordem dos Engenheiros.

Não tendo havido intervenções e nada mais havendo a tratar, o Presidente em Exercício da Mesa da Assembleia Regional agradeceu a presença de todos e, pelas 20h00, deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente Ata.



Ordem dos Engenheiros
Assembleia Regional do Sul

Conclusão do Mandato 2022-2025

29 NOV 2023

Página 12 / 12



Rui Luís Furtado Marques
Presidente em Exercício



Carlos Manuel Mendes Fernandes
Secretário da Assembleia Regional



Ivo da Rosa
Membro da Assembleia

Anexos:

1. Plano de Atividades e Orçamento proposto pelo Conselho Diretivo da Região Sul para 2024;
2. Proposta de voto de pesar pela morte da Eng.ª Filomena Ferreira;
3. Proposta de referendo sobre a aquisição de imóvel para a Região Sul.